

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA**

DISCIPLINA: GE1009, CH: 30h, Créditos: 2

Tópicos Especiais em Geografia Agrária -

Emancipação Social a partir do Sul e Construção do Conhecimento

DOCENTE: Profa. Dra. Mônica Cox de Britto Pereira

Conteúdo teórico:

04 a 08 de maio, 13h às 18h

Atividade de campo:

15 a 17 de maio, integral

ADIAMENTO em razão de suspensão de atividades presenciais (pandemia Covid-19)

EMENTA:

Pesquisa e temáticas atuais no âmbito da Geografia Agrária. Abordagem e Concepção Agroecológica. Construção do Conhecimento: conhecimento científico, conhecimento popular e diálogo de saberes. Pensamento Moderno Ocidental, produção de conhecimento hegemônico e invisibilização de alternativas. Sujeitos, Movimentos Sociais, processos emergentes, emancipação social e epistemologias do Sul. Contexto das Ciências Humanas e da Geografia. Pesquisa e método, conceitos, abordagens, pressupostos metodológicos e realidades sócio-espaciais. Brasil e América Latina desde uma perspectiva descolonial: possibilidades e caminhos para além do sistema mundo moderno colonial.

OBJETIVOS

Analisar e debater estudos e itinerários de pesquisas geográficas realizadas em diferentes realidades sócio-espaciais envolvendo temáticas no âmbito da Geografia Agrária, sob a perspectiva da investigação de espaços alternativos ancorados nas múltiplas dimensões da relação ser humano e natureza.

METODOLOGIA e AVALIAÇÃO:

Aulas expositivas, leituras e debates, apresentação de seminários, entrega de trabalho final. Avaliação com base na participação, apresentação de seminário de pesquisa, e produção de texto.

PROGRAMA

PESQUISA EM GEOGRAFIA, ITINERÁRIOS DE PESQUISA, OBJETO/SUJEITO DE ESTUDO, POVOS INDÍGENAS, DO CAMPO, DA FLORESTA, DAS ÁGUAS: BENS COMUNS, TERRITÓRIOS E REPRODUÇÃO DA VIDA.

PESQUISA, REALIDADE, DIÁLOGO DE CONHECIMENTOS, SABEDORIAS TRADICIONAIS, EPISTEMOLOGIAS DO SUL

TOTALIDADE DA GEOGRAFIA, RELAÇÃO SOCIEDADE-NATUREZA, SABER AMBIENTAL, ABORDAGEM AGROECOLÓGICA

CIÊNCIA, CONHECIMENTO, COLONIALIDADE DO SABER, PESQUISA E SOCIEDADE

CAMINHOS METODOLÓGICOS, PROCEDIMENTOS, REFERENCIAIS TEÓRICOS, AUTORES CHAVE, CONCEITOS E CONSTRUÇÃO DA PESQUISA. PESQUISA COMO ARTESANATO INTELECTUAL.

BIBLIOGRAFIA

ACOSTA, Alberto. **Bem Viver:** Uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Editoras Autonomia Literária e Editora Elefante, 2015.

BARROS, J. A. Sobre a noção de Paradigma e seu uso nas ciências humanas. In: **Cad. de Pesq. Interdisc. em Ciências. Humanas**. Florianópolis, v.11, n.98, p. 426-444, jan/jun. 2010.

BEAUD, Michel. **Arte da Tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário**. Bertrand Brasil. Rio de Janeiro. 2002

BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA. NÚMERO 84, SÃO PAULO: AGB Seção SP, JUL. 2006.

BOURDIEU, Pierre. **Os Usos Sociais da Ciência**. Editora UNESP. São Paulo. 2003.

BRANDAO, C. R. (Org.); STRECK, Danilo (Org.). **Pesquisa participante:** o saber da partilha. Idéias & Letras. 2006.

BRANDÃO, C. R. BORGES, Maristela. A Pesquisa Participante: um momento de educação popular. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, v. 6, p.51-62. jan./dez. 2007.

BRANDÃO, C. R. Reflexões sobre como fazer trabalho de campo. **Sociedade e Cultura**, v.10, n.1, p.11-27, Janeiro 2007.

CARNEIRO, Leonardo. **Territorialidades e Etnografia: Avanços metodológicos da análise geográfica de comunidades tradicionais**. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/atelie/article/viewFile/19824/13917>

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Org.) **Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 15-42.

CRUZ, C. V. Cartografia da investigação ou um pequeno guia do usuário: questões, posições, caminhos e limites da pesquisa. In: Lutas sociais, reconfigurações identitárias e estratégias de reapropriação Social do território na Amazônia. (**Tese de Doutorado**) PPGEPP-UFF, 2011.

_____. Uma proposta metodológica para o uso dos conceitos na pesquisa em Geografia. (Texto apresentado no ENG Porto Alegre, 2010).

_____. A teoria como caixa de ferramentas: por uma forma profana de lidar com nossas heranças intelectuais. In: Cruz, C. V. Lutas sociais, reconfigurações identitárias e estratégias de reapropriação Social do território na Amazônia. (**Tese de Doutorado**) PPGEPP-UFF, 2011.

CUSICANQUI, S. R. El Potencial Epistemológico y Teórico de la historia oral: de la lógica instrumental a la descolonización histórica. In: MARTÍNEZ et al. **Teoría crítica dos direitos humanos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. 529 p.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas. 2000.

FREIRE, Paulo. O Papel do Trabalhador Social no Processo de Mudança. In:

FREITAS, M. E . Viver a tese é preciso! In: BIANCHETTI, L ; MACHADO, A.M.N.. (Org.). **A bússola do escrever**. 2aed. São Paulo: Cortez, 2006.

GER-GEMSAL. Bienes Comunes em La HEGEMONIA EXTRACTIVISTA. Disputas y Resistencias. In: Giarraca, Norma y Teubal, Miguel. **Actividades extractivas em expansión. Reprimarización de La economía argentina?** Buenos Aires: Antropofagia, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2008.

Hernández, Esperanza Gómez. **Decolonizar El Desarrollo:** desde La planeación participativa y La interculturalidad em America Latina. Buenos Aires: Espacio Editorial, 2014. Caps 1 e 2 (cap 3 complementar)

LEFF, Enrique. **Saber Ambiental** – sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. RJ: Ed. Vozes, 2001.

MASSUH, Gabriela. **Renunciar AL bien común:** extractivismo y posdesarrollo em América Latina. Buenos Aires: Mardulce, 2012. (parte III texto Alberto Acosta e texto Ana Esther Ceceña)

MORAES, A. Carlos. **Geografia: pequena história critica.** São Paulo: Ed. Hucitec. 1993.

MILLS, C. W. Sobre o artesanato intelectual. In: MILLS, C. W. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 2004.

MINAYO MCS, Sanches O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cad. Saúde Pública** 1993, 9(3): 239- 62.

MORAES, A.C. As bases epistemológica da questão ambiental: o método. In:MORAES, A.C. **Meio ambiente e ciências humanas.**São Paulo: Annablume, 2005 4ª edição ampliada.

MORAES A. C. R. Geografia: A Dimensão Espacial da Sociedade. In :Geografia, Capitalismo e Meio Ambiente, **Tese de Livre Docência:** FFLCH-USP, 2000.

MOREIRA, Ruy. **Pensar e Ser em Geografia.** São Paulo: Contexto. 2007.

MORIN, E. Teoria e Método. In: MORIN, E. **Ciência com consciência.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

PORTO-GONÇALVES, C. W. De saberes e de territórios: diversidade e emancipação a partir da experiência latino-americana. In: CECEÑA, A. E. **De los saberes de la emancipación y de la dominación.** Buenos Aires : Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2008, p. 37-52. Disponível em: < <http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/grupos/cecen/04porto.pdf>>

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização.** Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2006. (Parte I Globalizando: a construção do sistema mundo moderno-colonial).

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. In: **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais.** LANDER, Edgardo (org). Buenos Aires: Conselho Latino-americano de Ciências Sociais - CLACSO, 2005.

SANTOS, Boaventura de Souza Santos. **Epistemologias do Sul.** Ed. Cortez. 2010.

SANTOS, Boaventura de Souza Santos. **A Crítica da Razão Indolente – contra o desperdício da experiência.** 2005. Ed. Cortez. 2005.

SANTOS, B. de S. Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes, **Revista Crítica de Ciências Sociais**, 78. 2007, p. 3-46. Disponível em:< http://www.ces.uc.pt/myces/UserFiles/livros/147_Para%20alem%20do%20pensamento%20abissal_RCCS78.pdf>.

TOLEDO, Victor e Barrera-Bassols. **A Memória Biocultural** – a importância ecológica das sabedorias tradicionais. São Paulo: Expressão Popular, 2015. Cap I- o que é memória biocultural e cap V- agroecologia e sabedorias tradicionais.